

RB CAPITAL VITÓRIA FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

RELATÓRIO AO INVESTIDOR

Carrego
CDI + 1,55%

Duration
4,45 ANOS

Nº Ativos
84

ISENTO
para pessoas físicas

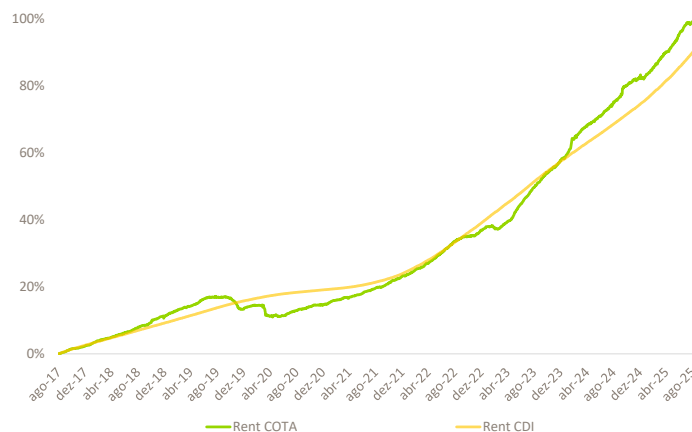
Dados	12 M	24 M	36 M	Início
Fundo	14,50%	33,31%	50,13%	101,26%
CDI	12,87%	25,52%	42,53%	91,07%
% CDI	112,73%	130,55%	117,88%	111,19%

Dados	ago/25
Patrimônio Líquido do FIC	R\$ 243.103.179,68
Patrimônio Líquido do Master	R\$ 294.561.328,49

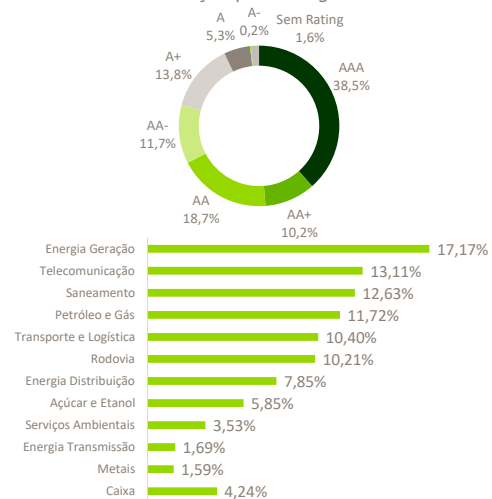
Dados		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Fundo	0,92%	1,35%	1,21%	1,05%	1,35%	1,60%	1,21%	1,13%					10,24%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%					9,02%
	% CDI	90,99%	136,82%	125,70%	99,47%	118,59%	145,68%	94,76%	97,30%					113,53%
2024	Fundo	1,76%	2,39%	1,23%	0,81%	0,96%	0,88%	1,33%	1,03%	1,99%	0,98%	0,38%	0,46%	15,15%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	% CDI	182,54%	298,45%	147,12%	91,03%	114,99	111,90	146,43%	118,24%	238,95%	105,60%	48,52%	49,85%	139,29%
2023	Fundo	0,49%	-0,69%	1,17%	0,77%	2,42%	1,98%	1,62%	1,70%	1,24%	1,39%	0,99%	1,31%	15,35%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	% CDI	43,22%	-	99,81%	84,39%	215,79%	184,87%	150,93%	149,09%	127,56%	139,32%	107,51%	146,18%	117,64%
2022	Fundo	0,84%	0,93%	0,95%	0,88%	1,39%	1,16%	1,21%	1,06%	0,77%	0,05%	0,53%	1,17%	11,48%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	% CDI	115,26%	123,61%	102,53%	106,06%	134,34%	114,66%	116,46%	90,49%	71,78%	5,01%	51,48%	103,85%	92,79%
2021	Fundo	0,83%	0,26%	0,59%	0,31%	0,38%	0,83%	0,55%	0,56%	0,48%	0,99%	0,63%	0,68%	7,33%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,28%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%
	% CDI	553,87%	192,18%	296,87%	151,20%	143,76%	272,23%	154,55%	131,72%	110,57%	205,95%	106,76%	89,36%	166,70%
2020	Fundo	0,45%	-0,07%	-2,44%	-0,26%	-0,20%	0,49%	0,92%	0,59%	0,30%	0,67%	0,15%	0,22%	0,77%
	CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,77%
	% CDI	120,72%	-	-	-	-	228,66%	474,86%	368,31%	188,66%	426,45%	101,35%	133,97%	27,97%
2019	Fundo	0,91%	0,62%	0,54%	0,56%	1,08%	0,76%	0,11%	-0,06%	0,10%	-0,97%	-2,09%	0,53%	2,07%
	CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
	% CDI	167,71%	125,05%	116,18%	108,98%	199,09%	161,25%	19,33%	-	20,80%	-	-	140,17%	34,64%
2018	Fundo	0,88%	0,61%	0,52%	0,55%	0,62%	0,63%	0,71%	0,95%	0,42%	1,37%	0,77%	0,50%	8,86%
	CDI	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
	% CDI	151,07%	131,00%	97,47%	106,77%	119,70%	122,15%	130,11%	167,13%	88,72%	251,74%	155,72%	101,61%	137,89%
2017	Fundo													
	CDI													
	% CDI													

120%

Desempenho Histórico



Distribuição por Rating e Setor

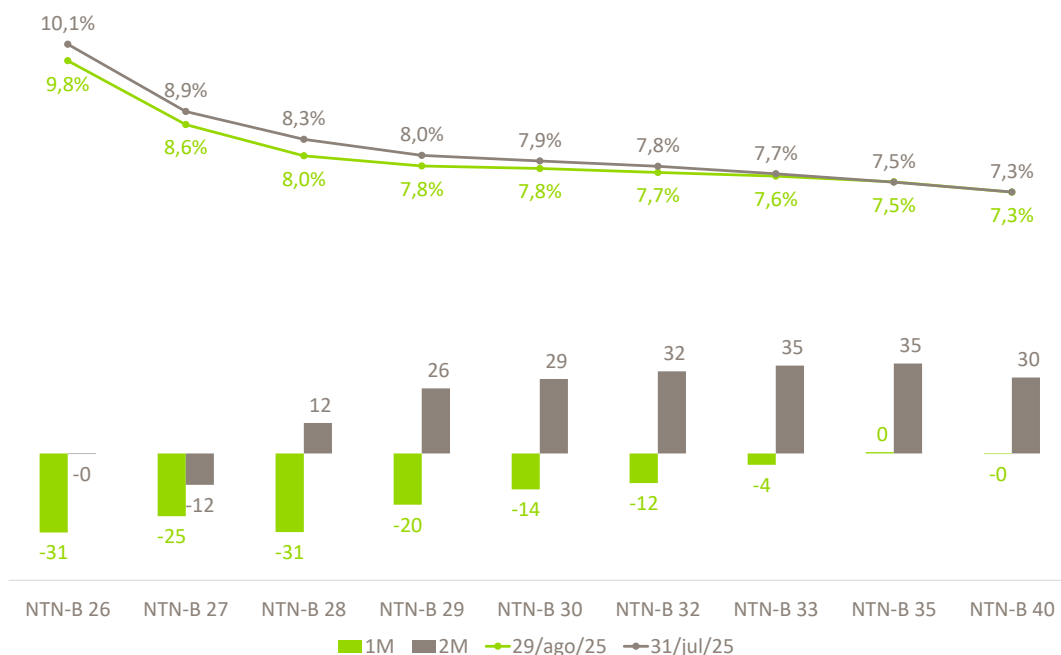


O mês de agosto ficou marcado pela temática da potencial flexibilização monetária pelo Fed já na próxima reunião de setembro, deixando em segundo plano as questões comerciais que vinham sendo fonte de preocupações globais. Outro ponto importante ficou para a reunião entre Trump e Putin, que, apesar de não ter apresentado avanços, mostra uma disposição para a resolução da guerra na Ucrânia. Nova surpresa positiva foi a divulgação do PIB do 2º trimestre dos EUA, evidenciando a força da economia, mesmo diante de taxas de juros elevadas. Por fim, destaque para divulgação de resultados corporativos que tem corroborado para apetite ao risco nos mercados globais, com renovações das máximas históricas para as bolsas em NY ao longo do mês, registrando novos ganhos para o S&P 500 (+1,91% e +9,84% em 2025), Nasdaq (+1,58% e +11,11%) e Dow Jones (+2,44% e +7,05%).

No cenário doméstico, o mês de agosto foi marcado por renovação da entrada de capital estrangeiro, após a reversão observada no mês anterior, marcado pelo forte aporte no último pregão do mês (R\$ 1,5 bilhão), resultando em saldo positivo de R\$ 1,2 bilhão na B3 e acumulando um saldo líquido positivo de R\$ 21,2 bilhões no ano. O grande destaque do mês ficou para o menor impacto do tarifação de Trump, assim como expectativas do mercado da queda de juros nos EUA, o que pode reforçar expectativas de queda de juros doméstica. No cenário macroeconômico, tivemos novo destaque negativo para os dados de produção industrial, vendas no varejo, IBC-Br de junho, CAGED e déficit público primário, reforçando o temor fiscal, com forte aumento da dívida pública bruta (passando de 76,6% para 77,6% do PIB). Já do lado positivo, tivemos volume do setor de serviços e confiança do consumidor.

O IPCA de julho apresentou alta de 0,26% e de 5,23% no acumulado de 12 meses, ainda em patamar superior ao teto da meta de inflação do BC (4,5%), apesar de vir bem abaixo da expectativa do mercado (0,36%). Já o IPCA-15 apresentou queda de 0,14% em agosto, acumulando alta de 4,95% em 12 meses, na primeira deflação em dois anos, porém o valor veio acima das expectativas do mercado (-0,23%). O boletim Focus divulgado pelo Banco Central apresentou novas revisões para as projeções do IPCA, em especial para o curto prazo, com ajuste de 5,07% há 4 semanas para 4,85% para este ano, para 2026 (redução de 4,43% para 4,31%) e para 2027 (redução de 4,00% para 3,94%), permanecendo inalterado em 2028 (em 3,80%). Após sucessivas revisões, observa-se manutenção no patamar para a taxa Selic: para final de 2025 em 15,00%, 2026 em 12,50%, 2027 em 10,50% e 2028 em 10,00%. Desta forma, apesar de algumas revisões recentes de economistas para a possibilidade de flexibilização monetária ainda este ano, a maioria das expectativas preveem manutenção ao menos até o 1º trimestre de 2026.

Curva de Juros Real



Ao longo do mês, a curva de juros real registrou movimento de fechamento, sobretudo nos vértices mais curtos. Dessa forma, os índices IMA-B 5 e IMA-B renderam 1,18% e 0,84%, respectivamente.

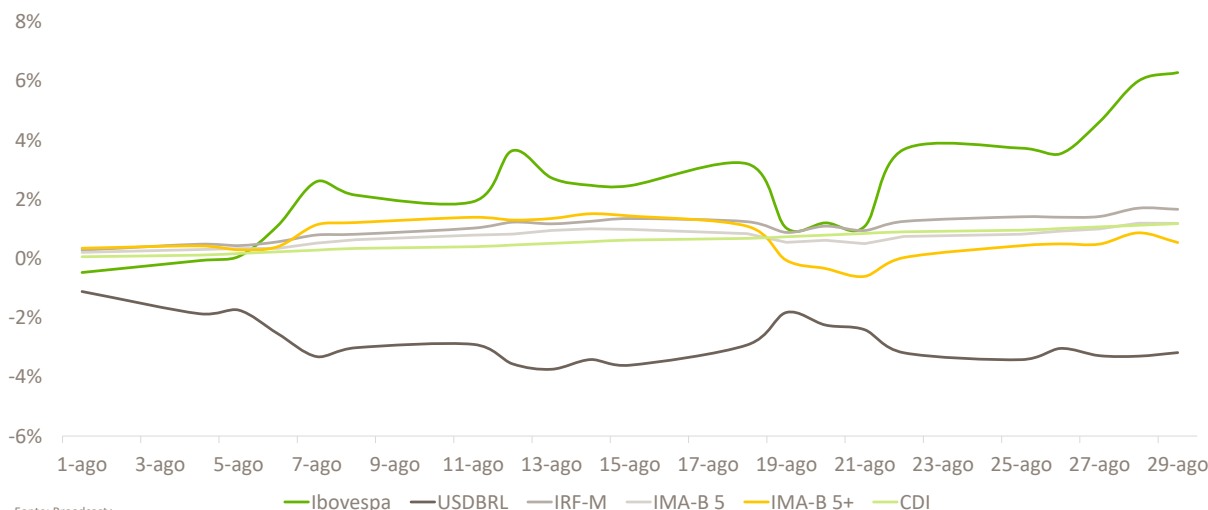
No cenário internacional, tivemos renovações de recordes históricos nas bolsas em NY ao longo do mês, após uma combinação de fatores positivos, como resiliência econômica, balanços corporativos robustos e expectativa de relaxamento monetário já na próxima reunião. O início do mês ficou marcado pela divulgação do *Payroll* bem abaixo do esperado (também com forte revisão dos dois meses anteriores em evento marcado pela posterior demissão da chefe do Departamento de Trabalho). Ademais, tivemos a divulgação da 2ª prévia do PIB do 2º trimestre melhor do que esperado. Ao longo do mês, o embate entre Trump e o Fed se intensificou ainda mais, diante da demissão de uma das diretoras do banco central americano. Por fim, segundo um importante indicador (*Fedwatch*), a probabilidade de corte na taxa de juros já supera os 75% para a próxima reunião, em setembro, sendo esta a aposta majoritária do mercado, com importante repercussão nos mercados globais.

Na Europa, houve discurso de Lagarde mencionando que o acordo comercial entre União Europeia e EUA se traduz em premissas próximas às projeções dos dirigentes, evitando guerra comercial mais pronunciada e com benefício de maior clareza corporativas. Além disso, tivemos a divulgação de vendas no varejo e PMIs melhores do que as estimativas, porém, do lado negativo, produção industrial, índices de sentimento (serviços, industrial e econômico) e confiança do consumidor vieram abaixo do esperado. Na China, tivemos divulgação de dados de PMI melhores do que esperado, podendo demonstrar reaquecimento da economia. Do lado negativo, tivemos produção industrial, vendas no varejo e PPI abaixo das expectativas. Em relação à balança comercial, tivemos alta acima do esperado nas exportações e nas importações, com aceleração em relação ao mês anterior, reduzindo temor em relação às questões tarifárias.

Em relação às *commodities*, o petróleo teve forte queda em agosto, encerrando aos US\$ 67,48/barril o Brent (-5,89%), diante da perspectiva de novos aumentos da oferta por parte da OPEP+, assim como continuidade das tensões geopolíticas (em especial na Ucrânia) e enfraquecimento da demanda global (em particular dos EUA). Já para o minério de ferro, houve nova alta nos preços (+4,0%, aos US\$ 103,85/ton), após noticiário dando conta de pressão do governo chinês para combater o excesso de capacidade na produção de aço e melhora da demanda após fim de restrições em províncias no país asiático.

O Ibovespa encerrou em forte recuperação de 6,28% em agosto (após pior mês de julho em quatro anos), aos 141.422 pontos, marcando novo recorde histórico de fechamento e acumulando no ano alta de 17,57%. Ainda do lado positivo, o dólar fechou o mês em queda de 3,19%, negociado a R\$ 5,42 (com uma desvalorização de 12,26% no ano), marcado pela perspectiva de flexibilização monetária nos EUA, que teria repercussão positiva para a trajetória da Selic. Destaque agora fica para a reunião de setembro do FOMC, em que deve-se iniciar o ciclo de flexibilização monetária, assim como indicações das próximas reuniões. Com isso, mesmo o BC com viés fortemente *hawkish*, mantendo a previsão de juros no atual patamar por um horizonte relevante, haverá pressões para também iniciar o processo de queda de juros, reforçado pela divulgação da primeira deflação mensal. Por outro lado, a preocupação com a questão fiscal segue latente, após divulgação do déficit mensal com forte aumento da dívida pública, assim como potenciais riscos advindos do ambiente institucional com julgamento do ex-presidente Bolsonaro pelo STF.

Índices de Mercado
Retorno Acumulado (Agosto 2025)



RB Capital Vitória FIC Incentivados Investimento Infraestrutura RF ao longo do mês

Em agosto/25, o fundo RB Capital Vitória FIC de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa rendeu 1,13% (97% CDI). No acumulado dos últimos 12 meses o fundo rendeu 14,50% (113% CDI).

O mercado de debêntures incentivadas continuou aquecido no mês de agosto, com forte demanda compradora de ativos, sobretudo na segunda quinzena do mês. Diante da desaceleração do mercado primário, que registrou um volume de emissões de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões no mês, os spreads de crédito continuaram em trajetória de compressão. O mercado secundário totalizou um volume de negociações de aproximadamente R\$ 32 bilhões. O resultado do fundo no mês sofreu impacto negativo da marcação da debênture da GBS Participações, holding de três linhas de transmissão operacionais e que atualmente corresponde a 1,32% do PL do fundo. O grupo controlador da GBS está passando por uma reestruturação e troca de controle através de um processo de recuperação extrajudicial. Entretanto, vale ressaltar que os créditos da debênture não devem ser incluídos no plano e a atual estrutura do ativo deve ser mantida, dessa forma, não enxergamos risco de crédito na operação no cenário atual.

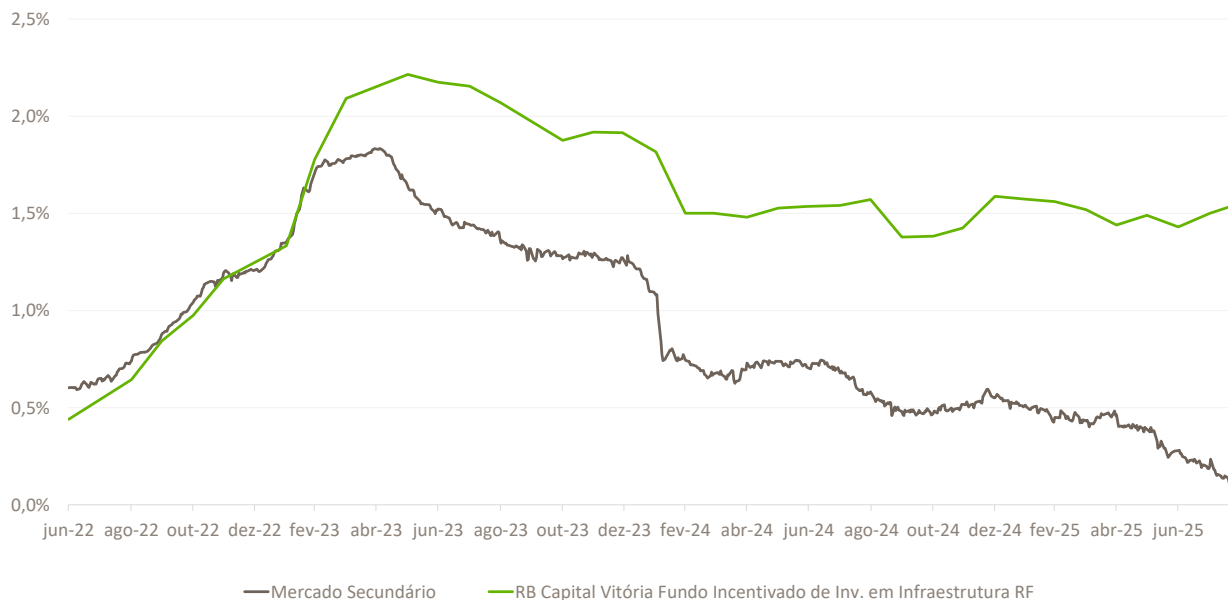
Conclusões e Perspectivas

Mesmo com o movimento de fechamento dos *spreads* de crédito ocorrido nos últimos meses, a estratégia de gestão ativa, com reciclagem dos ativos do portfólio e novas alocações tanto no mercado primário quanto no secundário, tem possibilitado que o fundo mantenha um carregamento acima da média do mercado, potencializando a rentabilidade da carteira.

O fundo permanece com elevada diversificação setorial e diversificação de ativos, sendo que o *rating* AAA continua sendo o mais predominante da carteira. Atualmente, o fundo apresenta carregamento de CDI+1,55% e *duration* de 4,45 anos. A carteira também segue *hedgeada*, o que protege os ativos da volatilidade da curva de juros real em um cenário de incertezas fiscais.

Por fim, vale destacar que os fundos de debêntures incentivadas permanecem isentos de Imposto de Renda, ratificando a importância desse veículo de investimento no financiamento da infraestrutura nacional.

Spreads de Crédito das debêntures em carteira



CARACTERÍSTICAS GERAIS E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O objetivo do Fundo é obter retornos superiores ao CDI, através da aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do RB CAPITAL VITÓRIA FUNDO INCENTIVADO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA, inscrito no CNPJ sob o nº 26.751.126/0001-91 ("Fundo Master"), cuja política de Investimento consiste em aplicar seus recursos, preponderantemente, em debêntures de infraestrutura que atendam aos critérios de elegibilidade previstos na Lei nº 12.431 de 24 de junho de 2011.

Os pilares da gestão incluem: i) construção de um portfólio diversificado de debêntures incentivadas, com baixo risco de crédito e participação elevada em setores resilientes e de necessidades básicas, e ii) hedge do risco de mercado para minimizar os efeitos das curvas de juros e proteger o preço dos ativos.

Para realizar esses investimentos, a equipe de gestão de infraestrutura da RB Asset conta com um processo de investimento e governança detalhado, baseado em comitês formais, construídos ao longo de 20 anos de experiência.

Razão Social	RB CAPITAL VITÓRIA FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA
CNPJ	27.717.045/0001-38
Classificação Anbima	447137
Início do Fundo	8/15/2017
Status de Captação	Aberto
Gestor	RB ASSET MANAGEMENT LTDA
Administrador	BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA
Custodiante	BANCO BNY MELLON
Auditor	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
Benchmark	CDI
Taxa de Administração (FIC)	0,20% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.
Taxa de Administração (FIC e Master)	0,75% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.
Taxa de Performance	Não há
Prazo do Fundo	Indeterminado
Resgate (Cotização)	4 dias úteis contados a partir da Data do Pedido do Resgate
Resgate (Pagamento)	5 dias úteis contados a partir da Data do Pedido do Resgate
Público Alvo	Investidores em Geral
Valor da Aplicação Inicial	R\$ 100
Valor da Movimentação Mínima	R\$ 100
Cotização da Aplicação	Respeitado o horário das movimentações, 14h, a cotização se dará no mesmo dia útil
Tributação Pessoa Física	Isento, Vide lei 12.431/11
Tributação Pessoa Jurídica	15% no resgate

Para realizar estes investimentos no fundo, a equipe de gestão de infraestrutura da RB ASSET conta com detalhado processo de investimento e governança, baseado em comitês formais de aprovações construídos ao longo de seus 20 anos de experiência.



ri@rbasset.com



CONTATOS ÚTEIS

website: <http://www.rbasset.com>

ouvidoria: ouvidoria@rbasset.com